



Essências EDUcare

GUIAS DE ESTUDO (GE) – O SEU USO E PREPARAÇÃO

1. O QUE SÃO?

OS Guias de Estudo são concebidos como guias curriculares detalhados que contêm informação sobre os mais variados tópicos de uma unidade curricular, visando a optimização dos seus resultados educativos.

São ferramentas concebidas para facilitar a interacção dos alunos com as diversas componentes do currículo. São habitualmente apresentados em suporte de papel ou electrónico (numa página web) e fornecem indicações que permitem responder a três questões essenciais para a gestão eficaz do processo de aprendizagem por parte dos alunos:

Os GE são como **Guias de Viagem**, que apontam a direcção a seguir para que se possa retirar o máximo benefício da visita e ajudam a compreender e apreciar as experiências vividas.

- O que vou aprender?
- Como vou aprender?
- Como sei que aprendi?

Os GE são como um tutor que se senta junto do aluno, disponível 24 horas por dia, que o aconselha sobre o que deve ou não fazer em qualquer etapa do seu percurso escolar.

Os GE definem um contrato transparente e partilhado entre docentes e discentes quanto aos objectivos, conteúdos e métodos de ensino e avaliação em cada unidade curricular.

2. O QUE NÃO SÃO

O GE não pode entender-se apenas como uma lista de conteúdos (sumários) e de referências bibliográficas. Incluindo também estes dados, deve ir mais longe, oferecendo reflexão e suporte crítico por parte dos docentes e orientação adicional sobre o modo como os alunos se devem relacionar com as múltiplas experiências de ensino-aprendizagem em que poderão envolver-se.

Também **não podem ser confundidos com livros de estudo/manuais escolares**, no sentido em que estes são um repositório de informação com ênfase no conteúdo. Pelo contrário, o GE tem como função principal facilitar a aprendizagem por parte dos alunos. A **ênfase é claramente colocada sobre os processos de ensino-aprendizagem e não sobre o conteúdo**.

A definição de **Objectivos de Aprendizagem** centrados no aluno, utilizando verbos activos e referindo-se a diferentes domínios de aprendizagem, revela-se como uma excelente forma de obstar a estes perigos potenciais (a este propósito, ver Essências Educare nº 4 – “Objectivos de Aprendizagem”).

3. PORQUÊ UTILIZAR GUIAS DE ESTUDO?

Disponibilizando um GE bem estruturado que inclua um input reflexivo e tico da parte dos docentes, poderá conseguir que **os seus alunos**:

- Planeiem a sua aprendizagem da forma mais eficaz para atingir os Objectivos de Aprendizagem definidos por si, para a sua unidade curricular;
- Rentabilizem as oportunidades e experiências de aprendizagem disponíveis;
- Adoptem estratégias de aprendizagem apropriadas; Se preparem adequadamente para os procedimentos de avaliação;
- Estejam mais motivados e aptos a desenvolverem competências de estudo e a tornarem-se mais autónomos na aprendizagem;
- Se assumam como os principais responsáveis pelo seu próprio processo de aprendizagem.

Para os docentes, os GE:

- Auxiliam no processo de articulação e colaboração entre docentes de uma mesma equipa, na medida em que estabelecem uma “linguagem e filosofia pedagógica” comuns;
- Permitem identificar e seleccionar os conteúdos mais relevantes no contexto de todo o saber disciplinar, ao partir da definição de Objectivos de Aprendizagem e dos seus respectivos níveis de relevância (eg.: objectivos essenciais, importantes e distintivos). Reduz-se assim o risco de explodir a quantidade de informação que é apresentada aos alunos;
- Ajudam a focar o ensino e suas estratégias na aquisição de competências pelos alunos;
- São um instrumento de prestação de contas, dando corpo a todo o trabalho de programação dos docentes e formalizando muitas das tarefas docer que, de outro modo, apenas poderiam ser inferidas de uma forma indirecta e incompleta.

Para a Escola, os GE também trazem vantagens:

- Apoiam os processos de articulação e monitorização do currículo, nomeadamente, ao permitirem identificar sobreposições ou hiatos nos temas a ensinar, a congruência dos objectivos específicos com o perfil de profissão que se pretende desenvolver ou o correcto alinhamento dos métodos de ensino-aprendizagem, dos objectivos e da avaliação;
- São um instrumento essencial aos sistemas de gestão da qualidade da Escola: constituem-se como indicadores e instrumentos concretos dos esforços de promoção da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

4. O QUE INCLUIR NUM GE?

Para maximizar a eficácia do GE, este deve ser redigido num estilo inform próximo do aluno, que é a quem, afinal, ele se dirige. A postura com que docentes encaram a elaboração do GE e a sua disponibilidade para nele flectirem o máximo da sua experiência pedagógica e da sua reflexão crítica

